

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS

PESSOA, J.M.^{1.}; QUEIROZ, E.A.^{2.}; PAIVA, M.M.^{2.}; MORAES, D. S.²

¹Discente do curso técnico em Enfermagem do IFNMG – *Campus Almenara*; ²Docente do IFNMG – *Campus Almenara*.

Introdução

A atualização de conhecimentos durante toda a vida profissional constitui um complemento indispensável da carreira profissional. É nesta educação que as pessoas encontram a motivação necessária para desenvolverem condutas criativas de adaptação às novas exigências (BASTOS, 1978). A educação continuada, além de aumentar a eficiência de uma organização, aumenta a satisfação dos agentes no trabalho e deve ser considerada um elemento essencial no progresso da carreira a ser oferecido a cada trabalhador individual como um direito básico (OMS, 1982).

As lesões cutâneas são provenientes de várias etiologias, tanto clínicas quanto sócio demográficas. O tratamento tópico da lesão em âmbito hospitalar, na atenção primária e secundária, os cuidados prestados na atenção básica, os aspectos emocionais, o aporte nutricional, os custos do tratamento, a capacitação profissional e a construção de protocolos que norteiam a sistematização da produção do cuidado são fatores determinantes na prevenção e tratamento de lesões (AZEVEDO, COSTA, JÚNIOR, 2018).

A partir deste breve cenário sobre os fatores geradores de lesões cutâneas justifica-se a realização deste projeto de extensão de capacitação dos profissionais de saúde na prevenção e no tratamento de lesões cutâneas, a fim de prover conhecimento técnico-científico para melhoria das condições de recuperação dos portadores dessas lesões. Por fim, a temática das lesões cutâneas no Brasil constitui-se um sério problema de saúde pública (BRASIL, 2008).

Esse projeto de extensão se propõe a trabalhar com recomendações baseadas em evidências científicas e em protocolos clínicos sobre a temática. Contribui ainda para fortalecer o papel do IFNMG como agente transformador de realidades em prol da comunidade de sua área de abrangência.

Diante do exposto o objetivo deste projeto de extensão é capacitar os profissionais de saúde que trabalham, direta ou indiretamente, na prevenção e tratamento de lesões cutâneas no Baixo Jequitinhonha, MG.

Material e Métodos

Trata-se de um projeto de extensão com características teórico-prático, de educação continuada com intervenção prática no cuidado às pessoas com lesões cutâneas, com demonstração de conteúdos teóricos.

A capacitação foi oferecida de forma híbrida: virtual (teórico) e presencial (teórico e prático). O módulo virtual foi oferecido através de aulas autorais gravadas (links de plataforma de vídeos) mais ou menos 2 semanas antes do módulo presencial. O módulo presencial ocorreu com um encontro para discutir a teoria das aulas gravadas e discussão de casos. Os encontros práticos, para demonstração das técnicas de curativos, ocorreu a partir da escolha de pacientes já assistidos pelos próprios serviços de saúde. As características clínicas das lesões deveriam ser de elevado grau de complexidade e com potencial de desbridamento, químico ou mecânico. Na falta de



disponibilidade de coberturas interativas para a execução do curativo eram sugeridas condutas mínimas preconizadas em protocolos clínicos de prevenção e tratamento de lesões cutâneas.

O planejamento da capacitação se dava através de reunião virtual entre a equipe de projeto, o Cimabaje (Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Baixo Jequitinhonha) e a gestão municipal de saúde. Em seguida eram criados grupos de mensagem virtual para a interação dos participantes, tira-dúvidas e postagem do material módulo virtual (teórico) que acontecia mais ou menos 2 semanas antes do módulo presencial.

Resultados e Discussão

O projeto já possui resultados parciais a partir da execução do projeto nos municípios de Almenara, Jacinto e Santo Antônio do Jacinto e o número de profissionais capacitados foram de 23, 33, 16, respectivamente, totalizando 72 profissionais, entre enfermeiros e técnicos em enfermagem. A meta de profissionais a serem capacitados é em torno de 200.

O conteúdo clínico trabalhado na capacitação se baseou na fisiologia da cicatrização, fatores que impactam na cicatrização adequada de lesões, classificação das lesões, avaliação das lesões em termos de quantidade de exsudato e nível infecção, principalmente, critérios de escolha de coberturas, técnicas de limpeza e debridamento, além de fixação do curativo. Em todos os municípios as principais coberturas recomendadas para tratamento das lesões não estava disponível pelo motivo principal de apresentarem custo elevado. Para tanto, direcionamos a didática do curso com ênfase na limpeza das lesões e em condutas mínimas preconizadas pelos protocolos disponíveis, a partir dos materiais e coberturas disponíveis.

O *feedback* que houve a partir dos profissionais de saúde, em relação à escolha da conduta nos curativos, era uma dificuldade na avaliação das lesões e na prescrição das condutas a partir das características principais de quantidade de exsudato e nível de infecção.

As impressões iniciais da equipe de projeto é que as capacitações tiveram ótima recepção por parte dos gestores municipais e também pelos profissionais. Vários profissionais de saúde fizeram o comentário de que era a primeira vez, pelo menos na área da saúde, que era realizado um evento como este. Isso demonstra a assertividade da estratégia do projeto de comparecer presencialmente em municípios “historicamente esquecidos” oferecendo apoio técnico e científico. A presença física e intelectual do IFNMG em municípios em sua área de abrangência gera vários benefícios para todos os envolvidos, e a melhoria do conhecimento e aprimoramento das técnicas de curativo são alguns destes benefícios, além da redução de custos.

As estratégias utilizadas para o planejamento e a motivação dos profissionais foram se aprimorando durante a execução do projeto. Por exemplo, os grupos virtuais de mensagens evoluíram de pouca interação para um ambiente mais interativo por iniciativa da equipe do projeto. Por exemplo: inicialmente os links das videoaulas eram postados em sequência sem qualquer comentário entre eles. Verificou-se que o número de visualizações dos vídeos era baixo em relação ao número de inscritos. Para corrigir este problema repostou-se os links das videoaulas acompanhados de um áudio da equipe de projeto informando sobre o que era aquele vídeo e a sua importância na prática profissional, além do tempo daquela videoaula. Essa estratégia melhorou bastante a interação dos participantes e o número de visualizações, o que acredita-se ter melhorado a adesão e participação dos cursistas no módulo teórico. Além disso, as discussões e o conhecimento teórico dos cursistas foi melhor no módulo presencial.

Outro problema enfrentado inicialmente era a dificuldade no contato da equipe de projeto com os gestores de saúde municipais. Estes não conheciam a equipe e se sentiam inseguros em evoluir nas tratativas da capacitação. Isso foi vencido com a parceria firmada com o Cimabaje,



parceiro ímpar nesta empreitada, pois facilitou o contato com os gestores, além de auxiliar na organização da capacitação e no apoio financeiro quando necessário (custos com hospedagem, deslocamento e alimentação da equipe de projeto).

Considerações finais

O próximo passo é criar um fórum de discussão de lesões cutâneas virtual, formado pelos profissionais de saúde e pela equipe de projeto, que auxiliarão, de maneira remota, na avaliação e no direcionamento das condutas clínicas. Esse fórum será formado a partir dos municípios já capacitados.

A parceria com outras entidades externas ao IFNMG, como o Cimbaje, são imprescindíveis na execução de um projeto de extensão no qual as distâncias geográficas são relativamente grandes e o contato com os gestores de saúde muitas vezes não apresenta facilidades.

Mesmo a temática das lesões cutâneas sendo um problema de saúde pública houve a não aceitação de alguns municípios na capacitação. Os motivos para isso não são conhecidos e partem da gestão de saúde municipal. A postura do IFNMG será sempre de acolhimento das necessidades cotidianas e a simples recusa não fecha portas para uma implementação futura do projeto nesses mesmos municípios.

Agradecimentos

À FAPEMIG pelo financiamento deste projeto, registrado pelo número de processo APQ-03206-22.

Ao IFNMG, Campus Almenara, pelo apoio institucional e a seção de veículo oficial para o transporte da equipe do projeto, quando necessário, em alguns municípios do Baixo Jequitinhonha.

Ao Cimabaje que auxiliou na mediação dos contatos com os gestores municipais, na organização e no apoio financeiro, quando necessário.

Referências

BASTOS, N. C. de B. **A educação contínua nas profissões de saúde.** Rev. Fund. SESP, Rio de Janeiro, 23(2):31-37,1978.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de condutas para tratamento de úlceras em hanseníase e diabetes.** 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CAMPOS DE AZEVEDO, I.; DE SOUZA COSTA, R. K.; FERREIRA JÚNIOR, M. A. **Perfil da produção científica da enfermagem nacional sobre feridas.** Rev. cuba. enferm, p. e1440–e1440, 2018.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Continuando la educación de los trabajadores de salud: principios e guías para el desarrollo de un sistema.** Ginebra, 1982.